



EDITORIAL *OECOLOGIA AUSTRALIS*

Setembro 2022

Caros leitores,

É com imenso prazer que escrevo meu primeiro editorial como editora-chefe da *Oecologia Australis*. Após dois anos de um excelente trabalho desenvolvido pela Dra. Camila dos Santos de Barros à frente da revista, entro neste time com o intuito de continuar contribuindo para o sucesso da revista e também visando melhorar nossos indicadores. Para atingir esta meta, conto com uma série de pessoas - que inclui desde você, autor, que nos prestigia ao submeter um manuscrito para nossa apreciação, como pelos ótimos editores assistentes, associados, técnicos e gráficos da revista, e uma ampla gama de revisores que contribuem com seu tempo e experiência para avaliar com rigor científico cada manuscrito submetido. Expresso minha gratidão à Camila, por me instruir sobre cada etapa necessária neste longo processo desde à submissão até o momento de hoje: a publicação de um novo volume!

Neste volume, trazemos onze contribuições científicas de grande relevância em ecologia, com destaque para manuscritos que abordam efeitos de atividades antrópicas sobre a biodiversidade. Por exemplo, Zilca Campos e colaboradores nos apontam direcionamentos para mitigar os efeitos de seca extrema sobre as populações de jacarés-do-pantanal; Leandro Brasil et al. apresentam informações sobre como insetos aquáticos podem ser excelentes indicadores de mudanças ambientais na Amazônia; Felipe Guimarães e colegas nos informam sobre como métricas associadas às assembleias de peixes podem contribuir no monitoramento da degradação ambiental de riachos na Mata Atlântica; Valter Azevedo-Santos e colaboradores apresentam um panorama de como vazamentos de caminhões afetam ecossistemas aquáticos brasileiros; dentre outros!

Boa leitura a todos!



Dear readers,

It is a pleasure to write my first editorial as editor-in-chief of *Oecologia Australis*. After two years of excellent work conducted by Dr. Camila dos Santos de Barros at the head of this journal, I have joined this team with the aim of continuing to contribute to the journal's success and also improve our indicators. To achieve this goal, I count on a set of people - including you, the author, who honours us by submitting a manuscript for our consideration, as well as the great assistant, associates, technicians and graphical editors of the journal, and a wide range of reviewers who contribute with their time and experience to scientifically rigorously evaluate each submitted manuscript. I express my gratitude to Camila, for instructing me on each necessary step in this long process from submission to the moment of today: the publication of a new volume!

In this volume, we bring eleven scientific contributions of great relevance in ecology, with emphasis on manuscripts addressing the effects of anthropogenic activities on biodiversity. For example, Zilca Campos and collaborators show us directions to mitigate the effects of extreme drought on the populations of alligators in the swamp; Leandro Brasil et al. present information on how aquatic insects can be excellent indicators of environmental changes in the Amazon; Felipe Guimarães and colleagues inform us about how metrics associated with fish assemblages can contribute to monitoring the environmental degradation of streams in the Atlantic Forest; Valter Azevedo-Santos and collaborators present an overview of how truck leaks affect Brazilian aquatic ecosystems; among others!

Happy reading everyone!

Dra. Maíra Benchimol

Editor-in-Chief *Oecologia Australis*

